

## **GT 1- PERTINÊNCIAS DAS ESPIRITUALIDADES E DAS RELIGIÕES NA SOCIEDADE ATUAL**

Profa. Dra. Carolina Teles Lemos – PUC Goiás  
E-mail: cteleslemos@uol.com.br

Prof. Dr. Gilson Xavier de Azevedo – UEG (Coordenador)  
E-mail: gilsoneduc@yahoo.com.br

Este GT apresenta-se como um espaço para a análise e debate do papel das religiões e das espiritualidades na atualidade. Considera-se que o contexto atual de globalização e de altos avanços tecnológicos, composto por cenários diversos que interagem num quadro complexo de mudança acelerada e sistêmica, a priori ofereceria todo arcabouço de recursos necessários às construções e manutenções de identidades individuais e às interações sociais na atualidade, bem como a um satisfatório manejo das exigências necessárias ao bom andamento da vida cotidiana. Sendo assim, espiritualidades e religiões poderiam ser dispensadas na atualidade. Como as espiritualidades e as religiões estão aí, em suas mais diferentes formas de expressão e com um intenso dinamismo, nos propomos discutir que lugar elas ocupam na vida cotidiana dos sujeitos, bem como na organização, na estruturação e na significação das interações sociais, políticas e econômicas na atualidade. Espera-se comunicações que abordem o papel das religiões e das espiritualidades na mudança de paradigma societal atual marcado pela presença da violência, no fomento de consciência crítica, na construção de alternativas face aos desafios que o presente e o futuro nos colocam, na significação das diversas vivências cotidianas.

## **GT 2 - OS IMPACTOS DO DISCURSO RELIGIOSO NA POLÍTICA BRASILEIRA**

Prof. Dr. Jeová Rodrigues dos Santos – FASSEB (Coordenador)  
Email: prof.jeova@faifa.com.br

Prof. Dr. Wellington Cardoso de Oliveira – Instituto Federal de Goiás; NER/UFG  
Email: wcotom@yahoo.com.br

O presente GT se propõe a aglutinar pesquisadores de todo Brasil que discutem temas relacionados aos impactos do discurso religioso na política brasileira em suas diferentes esferas (social, econômica, jurídica, educacional, saúde pública, segurança, habitação, meio ambiente e outras), com a finalidade de avaliar de que maneira tal discurso tem influenciado as ações políticas no Brasil, e se tal influência pode ser considerada positiva ou negativa para a formação de uma sociedade mais justa e de uma consciência cidadã politizada. Sendo assim, teremos imenso prazer em receber propostas de comunicações que abordem a referida temática.

## **GT 3- RELIGIÃO, NACIONALISMO E MERCADO**

Dr. Alberto da Silva Moreira - PUC Goiás (Coordenador)  
Email: alberto-moreira@uol.com.br

Dr. Jung Mo Sung - UMESP  
Email: jungmosung@gmail.com

O processo político eleitoral recente no Brasil e eventos políticos mundiais, como as eleições americanas, mostram uma imbricação inesperada de fatores religiosos e interesses econômicos na condução da política. O neoliberalismo mais extremado recicla velhas e cria novas categorias religiosas para se inculcar às consciências e para justificar a lógica excludente e cruel do seu funcionamento. Ao mesmo tempo se alia e se utiliza do nacionalismo de fundo religioso e fascista para recriar um populismo falsamente democrático, no qual as pessoas votam livremente contra seus próprios interesses em nome de Deus, da pátria, da ética e da sagrada família.

Este GT acolhe contribuições que discutem e analisam as pretensões políticas das igrejas e as pretensões religiosas do capitalismo, o nacionalismo fascista, sua produção e uso dos símbolos, a fusão de horizontes da economia com as expectativas de felicidade e realização humana, as experiências de transcendência ligadas ao consumo, etc. Também são bem-vindas contribuições que, desde abordagens teóricas diversas, analisem aspectos da transformação da religião pelo capitalismo, ou da mutação da religião por sua conformação à lógica da política partidária, do fascismo nacionalista e do mercado.

#### **GT 4- A PAISAGEM RELIGIOSA NA MODERNIDADE TARDIA**

Dr. Rodrigo Augusto Leão Camilo - UFMT/NER-UFG  
E-mail: rodrigoalc@uol.com.br

Dr. Robson Rodrigues Gomes Filho - PPGHIS – UEG  
E-mail: robson.gomes.filho@gmail.com

Dr. João Paulo P. Silveira - UEG /NER-UFG (Coordenador)  
E-mail: jpsilveirahistoria@gmail.com

Esse grupo de trabalho reúne pesquisadores e pesquisadoras que pensam os lugares da religião na sociedade moderna. Sabemos que a teoria da secularização em sua forma mais dura, teleológica e eurocêntrica, não é mais capaz de explicar a paisagem religiosa contemporânea. Diversos teóricos, entre eles Berger e Hervieu-Léger, chamam a atenção para a pluralização da paisagem religiosa na fase tardia da modernidade. Nela, as religiões se relacionam de maneiras distintas com os desafios e expectativas lançados pela modernidade. Cada uma das respostas às carências de orientação produz religiões e horizontes distintos, inclusive dentro de uma mesma instituição religiosa, como acontece com a Igreja Católica. O fenômeno da pluralização caminha *pari passu* à destradicionalização. É por isso que o indivíduo ascende à condição de principal, mas não o único, validador de suas escolhas religiosas. Elas poderão acontecer a partir da adesão rigorosa a uma comunidade moral ou a partir da entrega à uma vida de errância e bricolagem. Amiúde, as religiões, sejam elas institucionais ou não, mais longevas ou não,



# III COLÓQUIO INTERNACIONAL DO NEARG

## A RELIGIÃO NA POLÍTICA

### TENDÊNCIAS ATUAIS

**3 A 5  
ABRIL**

procuram responder às interpelações diversas de nossa época, razão pela qual é importante pensar suas interfaces com os temas candentes, como a justiça social, o ambientalismo, as identidades étnicas e de gênero, etc. É a partir desse quadro reflexivo que esse Grupo de Trabalho procura reunir pesquisadores e pesquisadoras das diversas disciplinas que problematizam o estatuto das religiões na modernidade tardia.

#### **GT 5- MÍDIAS, RELIGIÃO E POLÍTICA: CAMINHOS CRUZADOS E CONSEQUÊNCIAS NO BRASIL DO SÉCULO 21**

Dr. Alexandre Brasil Carvalho da Fonseca – UFRJ (Coordenador)

E-mail: [abrasil@ufrj.br](mailto:abrasil@ufrj.br)

Dra. Juliana Dias Rovari Cordeiro - Faculdades Integradas Hélio Alonso (FACHA)

E-mail: [julianadiasrc@gmail.com](mailto:julianadiasrc@gmail.com)

Dra. Caroline Soares - Instituto Federal de Brasília (IFB)

E-mail: [caroline.soares@ifb.edu.br](mailto:caroline.soares@ifb.edu.br)

A reivindicação da religião como elemento constitutivo da vida pública assume relevância nas últimas décadas em nível global. Trata-se de um fenômeno multifacetado em relação às denominações envolvidas, as orientações políticas e culturais. O confinamento da religião ao espaço privado é hoje um aspecto central do imaginário político de raiz ocidental. Observa-se esse fato tanto no plano da regulação social quanto da emancipação. As teologias políticas se apresentam como diferentes modos de conceber a intervenção da religião na organização social e política da sociedade. A articulação entre mídia, religião e política resulta em processos comunicativos pautados na construção de narrativas alinhadas a diferentes crenças religiosas. Nesse sentido, convidamos pesquisadores e estudantes a apresentar trabalhos e discutir sobre a relação entre religião, política e mídia. Questões que envolvem tanto a presença e a atuação das religiões na TV e rádio, como também nas redes sociais e mídias digitais. Interessa-nos, particularmente, pensar estas práticas de comunicação em um contexto de campanhas sistemáticas de desinformação e má informação. A conformação de bolhas de propagandas direcionadas em redes sociais, tendem a gerar maior aceitação e compartilhamento de mensagens. A sobrecarga de informações

caminha em paralelo aos conteúdos que apoiam crenças e estabelecem confiança entre interlocutores. O objetivo deste GT é acolher pesquisas, ensaios teóricos e relatos de experiências de caráter transdisciplinar. O GT comporta, por exemplo, trabalhos que tratem sobre *fake news* no contexto eleitoral, a relação entre religião e política nas redes sociais e o papel da religião na comunicação digital.

## **GT 6- RELIGIÃO E POLÍTICA NA BÍBLIA**

Dr. João Luiz Correia Júnior – UNICAP  
Email: joao.correia@unicap.br

Dr. Luiz Alexandre Solano Rossi - PUC PR  
Email: luizalexandrerozzi@yahoo.com.br

Dr. Valmor da Silva - PUC Goiás (Coordenador)  
Email: lesil@terra.com.br

O GT recebe, em consonância com a temática geral do Colóquio, comunicações bíblicas, bem como sobre a literatura sagrada de outras religiões. Propõe análises temáticas em torno a religião e política, desenvolvidas a partir de textos, temas, pessoas, instituições, ideias ou propostas. Objetiva discutir religião e política, em seus variados aspectos, envolvendo as atividades sociais e suas relações com a sacralidade. Abrange tanto o estudo do contexto histórico do passado quanto a sua aplicação na política atual. Considera os métodos exegéticos de leitura e interpretação dos textos, bem como as diversas hermenêuticas que os aplicam para os contextos atuais. Nesse horizonte hermenêutico, a análise pode abranger as instituições políticas, assim como as igrejas e os movimentos religiosos. Espera-se, como resultado, a discussão ampla e objetiva de um assunto tão polêmico quanto atual, a partir de comunicações diversas, em vista de novas perspectivas de interpretação.

## **GT 7- NEOPENTECOSTALISMO E POLÍTICA BRASILEIRA**

Dr. Adelson da Costa Fernando – UFAM (Coordenador)  
Email: sociologoadelson@hotmail.com

Dra. Deusilene Silva de Leão – FAC UNICAMPS  
Email: dleao@terra.com.br

Em cada nova eleição, na sociedade brasileira, percebe-se uma recorrência aos fundamentos e discursos religiosos. Em relação ao processo político atual a adesão se deu de forma intensa e fundamentalista, sobretudo devido ao movimento antipetismo e a governos de esquerda, que se desencadeou na sociedade, pelos episódios de corrupção relevados pela operação lava jato. Alguns candidatos se empoderaram desse discurso apoiados por setores de igrejas evangélicas, principalmente de grupos neopentecostais (como a IURD). O apoio se deu em torno do discurso da moralidade e da honra à família tradicional, preocupando com isso a muitos outros setores da sociedade e a grupos religiosos, inclusive de evangélicos que não concordam com o incentivo à violência, ao etnocentrismo e ao ódio em seus discursos. Neste sentido, esse Grupo de Trabalho tem por objetivo fomentar uma discussão sobre o neopentecostalismo no processo político e apresentar pesquisas que deem conta desta relação: qual o nível de influência que o neopentecostalismo tem neste governo atual? Qual, de fato, o real envolvimento desses grupos evangélicos? Esses grupos estão contribuindo para um discurso e uma política separatista, preconceituosa, disseminação da violência e o ódio entre a sociedade?

## **GT 8- POLÍTICAS PÚBLICAS E EDUCAÇÃO**

Dra. Maria Cristina das Graças Dutra Mesquita - PUC Goiás (Coordenadora)  
Email: mcristinadm@yahoo.com.br

Dra. Sylvana de Oliveira Bernardi Noletto - UEG  
Email: sylvana.bernardi@gmail.com

Este GT propõe discutir políticas públicas para a educação enquanto ações e programas desenvolvidos pelo Estado. Objetiva evidenciar as relações intrínsecas entre direitos sociais e direitos constitucionais brasileiros, bem como de diferentes países. Tem como premissa a problematização crítica de aspectos fundamentais para o campo educacional como: acesso à educação e permanência; formação e valorização docente; financiamento; ensino religioso e currículo; poder, currículo e formação humana; mecanismos e políticas internacionais para a educação; religião e educação; ideologia e educação; relações entre política, religião e educação. Pretende explorar as relações entre o campo religioso e o campo educacional no que tange a políticas marcadamente ideológicas, oriundas de partidos políticos com assento no Congresso Nacional brasileiro.

## **GT 9- PROTESTANTISMOS E POLÍTICA**

Dr. Eduardo Gusmão de Quadros - PUC Goiás (Coordenador)  
E-mail: eduardo.hgs@hotmail.com

Dr. Ronaldo de Paula Cavalcante - UniEvangélica  
E-mail: ronaldopcavalcante@yahoo.com.br

Dr. Pedro Fernando Sahium – UEG  
E-mail: [psahium@hotmail.com](mailto:psahium@hotmail.com)

A fé protestante como fenômeno histórico esteve ligado às questões sociais e políticas desde os seus primórdios. Nesse sentido, participou com protagonismo no mundo ocidental. No transcorrer da história, passou por importantes mudanças estruturais que modificaram suas relações com o estado.. O presente GT quer levantar as discussões de pesquisas que envolvam a relação existente entre religião e política a partir das muitas vertentes dos protestantismos. Estaremos acolhendo, dentre outras, as propostas de comunicação que atendam as relações de interface dos temas religião protestante, ou evangélica, com os movimentos políticos. São bem-vindas as propostas que se referem também à realidade brasileira atual em que a inserção dos evangélicos na dinâmica eleitoral e política vem crescendo, o que exige debates calcados nas ciências humanas e sociais.

## **GT 10- RELIGIÃO, GÊNERO E POLÍTICAS PÚBLICAS**

Dra. Ivoni Richter Reimer – PUC Goiás (Coordenadora)  
E-mail: [ivonirr@gmail.com](mailto:ivonirr@gmail.com)

Dra. Carolina Bezerra de Souza – Faculdades EST  
E-mail: [carolbsouza@gmail.com](mailto:carolbsouza@gmail.com)

Dr. Danilo Dourado Guerra - SETEBAN; STBNM  
E-mail: [daniloatlanta@gmail.com](mailto:daniloatlanta@gmail.com)

As esferas religiosa e política estão conectadas e influenciando, desde os mais remotos tempos, a condução dos poderes sobre a sociedade em um debate contínuo de narrativas, discursos e ações. Esta relação passa por momentos de aproximação, oposição, diversificação e engajamento que influenciam diretamente a vida da população nos diferentes estratos sociais e nas diversas dimensões da vida. Uma das formas de influenciar diretamente a vida cotidiana da população é a formulação e execução de políticas públicas. Tanto as instituições religiosas como as públicas apresentam raízes patriarcais, por isso, dadas a suas capacidades de influência no exercício e na distribuição dos saberes e poderes, tornam-se fundamentais na formação das relações de gênero, perpassadas também pelas



questões de raça/etnia, classe e idade. Movimentos sociais têm trabalhado na construção e conquista de pautas relevantes em nível de direitos políticos, religiosos, econômicos, culturais e sociais que repercutem na vida pública e privada. No caso das políticas públicas, a sua formulação se dá com base na visão do Estado sobre os grupos sociais e, na sua execução, elas podem fomentar ou desconstruir visões de funções, identidades e relações de gênero e, assim contribuir para a diminuição ou o aumento das desigualdades de gênero. Essa visão do Estado sobre os grupos sociais também pode ser influenciada pelo campo religioso, no qual ele está instituído. O objetivo desse Grupo de Trabalho é reunir, para o diálogo, pesquisadores(as), cujo tema de investigação permeie as relações entre religião, política e políticas públicas no âmbito das questões e relações de gênero e, portanto, de poder.

## **GT 11- INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

Dra. Rosemary Francisca Neves Silva - PUC Goiás /GPRTS-CNPq (Coordenador)  
Email: rosemarynf@gmail.com

Dra. Sandra Célia Coelho Gomes da Silva – UNEB/GEPERCS  
Email: scsilva@uneb.br

Dr. Antônio Lopes Ribeiro – FATEO/GEPERCS  
Email: lopesribeiroa@gmail.com

O GT tem como objetivo propiciar aos estudantes de graduação, assim como de Iniciação Científica, um espaço para apresentar e discutir os resultados de suas pesquisas dentro da temática geral do Colóquio. Com o intuito de favorecer a divulgação de suas pesquisas, bem como o aprimoramento e amadurecimento da capacidade de investigação em ambiente acadêmico.